

# INFORMATIVO bancário



bancariosdf.com.br | Brasília, 20 de setembro de 2022 | Edição 1.528



## EM CONJUNTURA DE ATAQUES, BANCÁRIOS TÊM DIREITOS GARANTIDOS E MAIS CONQUISTAS NOS 30 ANOS DA CCT

Tentativas de retirada de direitos. Foi nessa conjuntura de fortes ataques que os bancários arrancaram uma proposta favorável para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e dos acordos aditivos específicos, após dois meses e meio de duras e exaustivas negociações com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos).

### O QUE A CCT GARANTE PARA 2022

- reajuste de 10% nos vales alimentação e refeição
- reajuste de 13% na parcela adicional da PLR e de 8% na regra básica da PLR
- reajuste de 8% nos salários e demais verbas como auxílio-creche/babá, gratificações, auxílio-home office (esses 8% correspondem a 91% da inflação, confirmada em 8,83% na data-base da categoria)
- abono de R\$ 1 mil no VA, uma 14ª cesta alimentação paga apenas este ano (crédito até outubro, sendo que alguns bancos já confirmaram a antecipação, atendendo ao Sindicato)

A divulgação da inflação oficial, no dia 9, confirmou o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de 8,83% para os últimos 12 meses, exatamente a estimativa utilizada na reta final das negociações da Campanha Nacional 2022.

Esse dado confirma a relevância do acordo

fechado pelo Comando Nacional dos Bancários com a Fenaban, em 2022, nos 30 anos da CCT, que garantiu direitos e conquistas, como o reajuste diferenciado para a PLR e o VR e VA, além de outros avanços fundamentais em temas como prevenção ao assédio sexual e moral e segurança bancária.

As conquistas econômicas dos bancários na Campanha Nacional Unificada 2022 injetarão, somente em 2022, cerca de R\$ 14,2 bilhões na economia. Este montante é a soma dos reajustes nos salários, na PLR, nos vales e do abono no VA que será pago este ano.

### PARA 2023

- reposição da inflação + aumento real de 0,5% para salários e as demais verbas (PLR, VA/VR, auxílio-creche/babá, gratificações, auxílio home office etc.)

### TELETRABALHO

- ajuda de custo de R\$ 1.036,80 anuais (pagos de uma só vez ou em 12 parcelas mensais) para quem está 100% em home office
- controle de jornada
- direito à desconexão



## SINDICATO DEBATE “O BB QUE QUEREMOS”

O Sindicato convida bancários da ativa e aposentados do Banco do Brasil para um bate-papo sobre “O BB que queremos”. Presencial, o encontro será no auditório do Sinpro, nesta quinta (22), às 19h. Os trabalhadores também poderão participar de forma remota. Basta acessar o QR Code.

# CAMPANHA NACIONAL: A

**KLEYTTON  
MORAIS**

**PRESIDENTE  
DO SINDICATO**



## DEMOCRACIA, ESTADO DE DIREITO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA: COMO ESSES ELEMENTOS INTERFEREM NO BEM-ESTAR DOS TRABALHADORES?

Diante de tempos sombrios, marcados pela destruição de direitos, por ataques sistemáticos à democracia, aos trabalhadores e suas representações, discriminações, misoginia e violências reais e simbólicas de toda ordem tornam-se rotineiras e por isso nos impõem máxima vigilância e disciplina infalíveis, de maneira a buscarmos as corretas estratégias de defesa.

A construção dos direitos traz de modo implícito o sofrimento, a capacidade de luta e a resiliência de seus contemporâneos que, suportando um estado de injustiça e uma realidade doída, avançaram a partir da tomada de consciência e passaram a se organizar e se opor, para assim transformar a realidade.

Contudo, essa construção plena só é possível num estado de direito, ao abrigo de uma sociedade democrática, em que as estruturas do estado estejam em funcionamento pleno. E o Brasil, no período recente, foi implacável. A espúria contradição entre direitos e empregos trazida pelo governo Bolsonaro, enquanto enunciado possível num falso diálogo com a classe trabalhadora, foi a linha tênue que permitiu o assanhamento da promiscuidade, vileza e miséria humana contida em parte de setores da sociedade brasileira.

Celso Furtado, em Formação Econômica do Brasil, prenunciou o germe desse torpe pensamento, ao constatar que as elites nacionais têm em sua formulação a seguinte regra no relacionamento com os trabalhadores: privatizar os lucros e socializar os prejuízos.

Ao absurdo das relações estruturalmente construídas sob o signo da violência, o sequestro dos corpos, a interdição da diversidade são materializadas pelo horror e crueldade dos assédios morais e sexuais, nessa equação abominável que antagoniza direito ao trabalho.

Como diria nossa contemporaneidade, "é sobre isso"! A Campanha Nacional das Bancárias e dos Bancários neste 2022 atestou a ousadia, a capacidade organizativa e a força ao permitir que os bancários resistissem a toda essa infinidade de ataques, preservando direitos e arrancando compromissos fundamentais à sociedade brasileira, a caminho de se transformar em direitos péticos, no próximo período.

No instrumento de contratação coletiva, asseguramos a incorporação de cláusulas pelas quais o setor financeiro firma compromisso com ações de combate efetivo ao crime de assédio sexual e ao assédio moral, na perspectiva de pôr fim ao desrespeito e à violência, sobretudo contra as mulheres.

Em negociações complexas, num cenário de forte pressão dos bancos, com riscos de judicialização, com planos de contingenciamento para acionamento de trabalho remoto e sob ameaça de acionamento da velha estratégia dos interditos proibitórios, o acordo bianual 2022/2024 firmado com a Fenaban não só preserva todos os direitos até então vigentes como traz garantias para o teletrabalho, entre as quais o direito à desconexão e ajuda de custo.

Assim, ao completar 30 anos, a nossa CCT resguarda e consagra fundamentais direitos coletivos, com implicações certamente relevantes na luta geral da classe trabalhadora e na mobilização social em defesa da democracia e do Estado de Direito.

Permanecemos atentos também para o combate às discriminações de gênero, raça e orientação sexual, para a defesa do emprego e para a luta contra o desmonte e a privatização dos bancos públicos. Sem descuidar um só instante da democracia em nosso país, sem nos curvamos ao arbítrio e sem assimilar o ódio.

## CONSULTA À CATEGORIA DEFINE PRIORIDADES

CONSULTA CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2022

BANCO:  Banco do Brasil  Basa  BNB  Bradesco  Caixa  Safra  Banrisul  Itaú/Unibanco  Safra  Santander  Outros

Município: \_\_\_\_\_ UF: \_\_\_\_\_

LOCAL DE TRABALHO:  Agência  Departamento  Qual

HOME OFFICE? Freqüência:  3 dias  2 dias  3 dias ou mais

JORNADA CONTRATADA:  Até 30h  Mais de 30h

FUNÇÃO:  Escriturário(a)/Técnico(a) bancário(a)  Caixa  Gerente  Analista/Assistente  Coordenador(a) / Supervisor(a) / Chefe de serviços / Tesoureiro  Diretor(a) / Superintendente

SÓCIO DO SINDICATO:  Sim  Não

TEMPO DE BANCOS (EM ANOS):  Até 5  6 a 10  11 a 15  mais de 16

FAIXA ETÁRIA:  Até 20  21-30  31-40  41-50  Acima de 50

SEXO:  Masculino  Feminino

A construção da Campanha Nacional se dá de forma permanente e passa por diversas etapas, que vão de reuniões locais de trabalho à aprovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e dos acordos aditivos específicos nas assembleias.

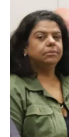
Fase inicial fundamental desse processo democrático, que envolve a participação ativa da categoria, é a consulta aos trabalhadores e trabalhadoras em todo o país para saber quais são as suas prioridades para a Campanha. Em 2022, ela foi realizada de modo remoto do dia 26 de abril a 3 de junho e respondida por mais de 35 mil bancários e bancárias.

## CONGRESSO DISTRITAL DOS FUNCIONÁRIOS DO BB DEFINE PRIORIDADES PARA A RENOVAÇÃO DA CCT E DO ACORDO ESPECÍFICO



Na primeira fase do 11º Congresso Distrital dos Bancários do Distrito Federal e Entorno, realizada dia 20 de maio de forma presencial e remota, os funcionários do Banco do Brasil debateram em congresso específico suas prioridades para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e do acordo coletivo a ser firmado com o BB.

TENTA RODAI



Fo negoci bancos fechar de dois reuniões mesa - foi para re revertir de luta

## APÓS DIA DE DEBATE, EMPREGADOS DA CAIXA DEFINEM PAUTA DE BRASÍLIA PARA 38º CONECEP



No dia 20 de maio, os empregados da Caixa no DF discutiram e definiram suas contribuições para a Campanha durante encontro específico, realizado em formato híbrido, dentro da programação do 11º Congresso Distrital dos Bancários do DF e Entorno. Os delegados para o debate nacional, marcado para os dias de 8 a 10 de junho, também foram eleitos na oportunidade.

## 11º CONGRESSO DISTRITAL DEFINE PRIORIDADES PARA A CAMPANHA NACIONAL 2022

Reunidos durante os dias 20 e 21 de maio, no 11º Congresso Distrital dos Bancários e Bancárias do DF e Entorno, os 183 delegados inscritos debateram em profundidade os desafios dos trabalhadores, resultando em proposições e plano de ações para a Campanha Nacional. Foram debatidos os temas como saúde e condições de trabalho, com apresentação de relatório sobre adoecimento bancário, e feito um diagnóstico da atuação desregulamentada e deturpada do Sistema Financeiro Nacional e suas consequências aos trabalhadores e à sociedade brasileira.



## 15ª CONFERÊNCIA DA FETEC-CUT/CN APROVA PROPOSTAS E DELEGADOS PARA A CONFERÊNCIA NACIONAL

A 15ª Conferência Regional da Federação dos Bancários do Centro-Norte (Fetec-CUT/CN), realizada dia 28 de maio, de forma virtual, aprovou as propostas da categoria na região para a Campanha Nacional 2022 e referendou os delegados e delegadas eleitos nos encontros dos 12 sindicatos filiados para a 24ª Conferência Nacional e aos congressos e encontros dos bancos públicos e privados.

## ASSEMBLEIA APROVA PAUTA ESPECÍFICA DE REIVINDICAÇÕES DO BRB

Após a realização do 11º Congresso Distrital e da 24ª Conferência Nacional, os empregados do BRB decidiram em assembleia no dia 22 de junho sobre a pauta de reivindicações específica do banco para as negociações deste ano. Antes, no dia 21, o Sindicato promoveu uma live para tirar dúvidas dos bancários.

## SINDICATO ENTREGA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES À DIRETORIA DO BRB E MANIFESTA REPÚDIO A CASO DE ASSÉDIO MORAL



O Sindicato entregou dia 23 de junho a pauta de reivindicações à diretoria do BRB. O documento, fruto de proposição e deliberação dos bancários e bancárias, foi entregue em mãos ao presidente do banco, Paulo Henrique Costa.

## 33º CNFBB: FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL APROVAM PROPOSTAS DE REIVINDICAÇÕES



Os funcionários e funcionárias do Banco do Brasil aprovaram, dia 9 de junho, durante a 33ª Conferência Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil, as propostas de reivindicações para a Campanha Nacional 2022.

38º CONECEP PAUTA DE RE



Bancário realizaram de híbrida, o se dos Empreg sobre as que dia de traba específicas Campanha N movimento e

# CONSTRUÇÃO PELA BASE

## ATIVIDADE DE RETIRAR DIREITOS MARCAM DADAS DE NEGOCIAÇÕES



Foi somente após 19 rodadas de negociações com a Fenaban que os bancos apresentaram uma proposta para o andamento da Campanha 2022. Ao longo de dois meses e meio de cansativas e duras negociações, a postura dos bancos – tanto na sua geral quanto nas mesas específicas – foi marcada por sucessivas investidas para retirar direitos da categoria, o que foi revertido graças à unidade e à capacidade de luta e de organização da categoria.

## ASSEMBLEIA ESPECÍFICA APROVA PROPOSTA DE ACORDOS COM O BRB

Em assembleia geral específica realizada dia 14, os bancários e bancárias do BRB aprovaram as propostas negociadas com o banco para renovação do ACT e para os acordos aditivos de Teletrabalho e de PLR.

## BANCÁRIOS DE BRASÍLIA APROVAM PROPOSTAS DA FENABAN, DO BB E DA CAIXA

As bancárias e os bancários de Brasília aprovaram em assembleia realizada pelo Sindicato dias 31 de agosto e 1º de setembro as propostas da Fenaban, do Banco do Brasil e da Caixa. Participaram 12.551 trabalhadoras e trabalhadores pelo sistema virtual de votação.



## MOBILIZAÇÃO NOS LOCAIS DE TRABALHO PRESSIONA O BANCO

Ao mesmo tempo que negociava com os bancos, o Sindicato também atuava em outra frente: mobilizando os bancários dentro e fora dos locais de trabalho, por meio de visitas às unidades e ainda com a realização de happy hours.



## REIVINDICAÇÕES DOS EMPREGADOS ENTREGUES À CAIXA

A minuta de reivindicações específicas dos empregados da Caixa para a Campanha Nacional 2022 foi entregue ao banco dia 15 de junho, em São Paulo.



## FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL ENTREGAM MINUTA ESPECÍFICA

A pauta de reivindicações específica dos funcionários do BB foi entregue à direção do banco em 15 de junho na sede da Fenaban, em São Paulo.



## BANCÁRIOS DO SANTANDER DEFINEM ESTRATÉGIAS PARA NEGOCIAÇÃO COM O BANCO



Funcionários do Santander realizaram dia 9 de junho o seu Encontro Nacional, em que definiram a minuta de reivindicações específicas e a estratégia de negociações com o banco.

## ENCONTRO NACIONAL DOS TRABALHADORES DO BRADESCO FORMALIZA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES ESPECÍFICA



Encontro Nacional dos Trabalhadores do Bradesco, realizado em 9 de junho, em formato híbrido, define pauta de reivindicações específicas.

## BANCÁRIOS ENTREGAM PAUTA DE REIVINDICAÇÕES À FENABAN



O Comando Nacional dos Bancários entregou à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) no dia 15 de junho, em São Paulo, a pauta geral de reivindicações aprovada pela categoria na 24ª Conferência Nacional

## ONDA DE PROTESTOS CONTRA O ASSÉDIO SEXUAL NA CAIXA DERRUBA PRESIDENTE DA CAIXA E GARANTE AVANÇOS

As graves denúncias de assédio sexual envolvendo o então presidente da Caixa geraram uma onda de protestos que resultaram na demissão de Pedro Guimarães e em importantes avanços nos acordos da Campanha Nacional. Em Brasília, ato realizado pelo Sindicato na Matriz 1 da Caixa dia 29 de junho foi o ponto alto da mobilização, tendo grande repercussão na imprensa em todo o país.



## CEF APROVA PLANO DE LUTAS E REIVINDICAÇÕES AO BANCO



Bancários e bancárias da Caixa realizaram de 8 a 10 de junho, de forma presencial, seu 38º Congresso Nacional. Os delegados (Conecef), debateram questões que afetam seu dia a dia de trabalho e definiram suas pautas de reivindicações para a 24ª Conferência Nacional e a organização do plano de lutas.

## BANCÁRIOS DO ITAÚ APROVAM PAUTA DE REIVINDICAÇÕES



O Encontro Nacional dos Funcionários do Itaú reuniu, dia 9 de junho, bancários de todo o país, que aprovaram a pauta de reivindicações para o debate na 24ª Conferência Nacional dos Bancários.

## 24ª CONFERÊNCIA: REIVINDICAÇÕES E PLANO DE LUTAS APROVADO



Representantes da categoria bancária de todo o país, incluindo Brasília, aprovaram no dia 12 de junho, na 24ª Conferência Nacional dos Bancários, o plano de lutas e a minuta de reivindicações para as negociações da Campanha Nacional 2022.

# ADITIVO DOS BANCÁRIOS DO BB CONQUISTA AVANÇOS E MANTÉM DIREITOS

Após dois meses e meio de duras negociações, e com vigência até 2024, os representantes dos bancários assinaram no dia 2 e setembro a nova Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria e o Acordo Coletivos de Trabalho (ACT) dos funcionários do Banco do Brasil.

Em relação às cláusulas econômicas, o BB vai seguir o acordo com a Fenaban (leia na capa). Além da manutenção de direitos, como os atuais três ciclos avaliatórios para descomissionamento, que o banco queria reduzir a apenas um, o novo ACT também contém

avanços importantes para os trabalhadores. Confira:

## TABELA PIP

Os funcionários conquistaram na Campanha Nacional a revisão da tabela PIP (Pontuação Individual do Participante), que elevará as contribuições do BB para mais associados do Previ Futuro, permitindo que eles aumentem o saldo de conta e, conseqüentemente, garantam maior valor dos benefícios na aposentadoria. A revisão da tabela PIP vai interferir na contribuição adicional, conhecida como 2B, que o associado do Previ Futuro pode fazer à



medida que evolui na carreira funcional. A contribuição pode variar de 1% a 10% do salário de participação e o BB contribui com o mesmo percentual que o participante.

## REGULAMENTAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO TELETRABALHO

Os funcionários do BB também conquistaram o compromisso do banco de alinhamento da instituição com a nova cláusula sobre teletrabalho da CCT, que prevê controle de jornada e ajuda de cus-

to. O assunto voltará à mesa de negociação permanente em breve.

## ABONOS

Em relação aos abonos, os bancários terão direito a usufruir de cinco abonos anuais, os quais não poderão mais ser vendidos, conforme já determina o acordo atual, mas que, em caso de não usufruto, poderão ser incorporados às próximas férias. Sendo assim, uma forma de obter a pecúnia seria pela venda de parte dos dias de férias do trabalhador.

## ACORDO DOS EMPREGADOS DA CAIXA GARANTE TODOS OS DIREITOS, COM AVANÇOS IMPORTANTES



O Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) da Caixa, válido para os próximos dois anos, e aprovado pelos empregados, garante todos os direitos anteriores do último acordo e contém avanços.

➤ Fica mantida a PLR da Caixa nos moldes atuais: PLR Social (distribuição dos 4% do lucro líquido linearmente a todos os empregados), além do módulo da Fenaban. Haverá grupo de trabalho a ser instalado no próximo ano para acompanhar a transparência no pagamento da PLR. A PLR da Caixa, inclusive a PLR Social, sofreu muitas tentativas de ataques durante as negociações, quando a direção do banco tentou vincular indicadores para toda a distribuição da participação nos lucros. Contudo, as negociações resultaram em um consenso, e a cláusula foi mantida

➤ Horas extras no teletrabalho: a compensação das horas extras trabalhadas para quem está em teletrabalho será no mês subsequente das horas efetuadas. Caso não aconteça a compensação, as horas extras serão pagas

- GT sobre condições de Trabalho e GT Caixa, tesoureiro e avaliador "minuto"
- O adiantamento do parcelamento das férias em 10 vezes ficou mantido
- Os índices econômicos, como os reajustes salariais e nos vales refeição e alimentação, também vão seguir o acordado entre o Comando Nacional dos Bancários e a Federação Nacional dos Bancos (confira na capa)

## DIREITOS ASSEGURADOS COM CONQUISTAS NO ACORDO DOS BANCÁRIOS DO BRB

Em assembleia geral específica, os bancários e bancárias do BRB aprovaram as propostas negociadas com o banco para renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) para 2022/2024 e para os acordos aditivos de Teletrabalho e de PLR.

Em relação às cláusulas econômicas, ficou estabelecido que o BRB seguirá o que foi acordado na mesa de negociação com a Fenaban. São destaques no acordo aditivo 2022/2024:

- Banco e sindicato vão criar um calendário de eventos sobre saúde e segurança do trabalho
- Abonos vencidos serão lançados junto com as próximas férias a serem tiradas, fazendo

com que abonos não mais sejam perdidos

- O tempo reservado para amamentação vai ser de até 2h em caso de filhos múltiplos; o texto novo vai ser de gênero neutro
- Período de compensação do banco de horas passa a ser de 3 meses
- Alteração da cláusula da CIPA incluindo as 12 maiores agências nos treinamentos
- Fica garantida a representação dos empregados nos processos administrativos disciplinares
- Sobre o teletrabalho: ficam assegurados o controle da jornada e o direito à desconexão; o banco arcará com ajuda de custo mensal no valor

de R\$ 90; a realização do trabalho poderá se dar em local de escolha do empregado

- Renovação do acordo aditivo de PLR



EXPEDIENTE

INFORMATIVO **bancário**



bancariosdf.com.br



Presidente Kleyton Morais | Secretária de Imprensa Fabiana Uehara | Conselho Editorial Kleyton Morais (BB), Antônio Abdan (Caixa), Edson Ivo (BRB) e Washington Henrique (Bancos Privados)  
Editor Renato Alves | Redação Joanna Alves, Mariluce Fernandes e Evando Peixoto (colaboração) | Diagramação Caio César Reis | Sede SHCS EQ 314/315 Bloco A, Asa Sul, CEP 70383-400  
Contatos (61) 3262-9090 – imprensa@bancariosdf.com.br | Tiragem 6.000 | Distribuição gratuita | Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF